

Embarcações de S. Sebastião, Cananeya, e Iguape, que se achão em termos de fazer esta condução, oque dou por muito recomendado a vm.<sup>o</sup> que D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup>. S. Paulo a 4 de Janeiro de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Sargento Mor de Aux.<sup>o</sup> de Parnag.<sup>a</sup>  
Francisco Jozê Monteiro.**

Acabo de receber carta do Tenente João da Costa da Silveira emque me segura estranharlhe o Snr. Marquez Vice Rey, a demora comque marchão as Paradas, pelo que elle ficava cuidando em evitar esta dezordem no seu pequeno destrito, e me rogava eu quizece dar as providencias mais saudaveis, para que não continuace aquela, oque participo a vm.<sup>o</sup>, para que nas do seu comando dê as mais pozitivas para que não padeça o Real Serviço pela molidão, e descuido dos Paradeiros, e Comandantes delles, oq. dou a vm.<sup>o</sup> por muito recomendado. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>o</sup>. São Paulo a 4 de Janeiro de 1779 //

**Para o Sargento Mor Comandante da V.<sup>a</sup> de S.<sup>to</sup>**

Acabo de receber carta do Brigadeiro Governador da Ilha de Santa Catherina, em que me participa ter ordem do Snr. Marquez Vice Rey para fazer passar a esta Capitania os dois Regimentos da mesma, e que para o executar me pedia fizece eu passar a Barra do Norte daquela Ilha todas as embarcações que se achacem nos meus Portos; e porque se fas percizo que os referidos Regimentos se recolhão com a mayor brevidade athê para evacuarem os quartéis que hão de ocupar as Tropas que já marcharão do Sul, sou a dizer a vm.<sup>o</sup> que se ainda ahi se achar a Curveta vinda de Lisboa, e despachada já por mim lhe surprenda vm.<sup>o</sup> o dito despacho e lhe ordene marche sem perda de tempo a sobre dita Barra do Norte da Ilha de Santa Catherina para nela conduzir o Corpo que premetir a referida Embarcação da Tropa de Voluntarios Reaes, que se acha nos Quartéis grandes; devo dizer a vm.<sup>o</sup>, que não só esta Embarcação, mas todas as mais que nece porto se puderem aprontar, vm.<sup>o</sup> a faça athê as das armações das Baleyas, p.<sup>a</sup> oque escrevo a incluza ao contratador.

O Tenente João da Costa da Silveira, me segura, que o Snr. Vice Rey se lhe queixara da demora com que marchão as Paradas, e que elle no pequeno destrito do seo comando, ficava dando todas as providencias, rogandome eu as quizece dar pelo que respeita a esta Capitania, oq. participo a vm.<sup>o</sup> para renovar vm.<sup>o</sup> as mais pozitivas nas que lhe pertencem.

D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>ca</sup>, S. Paulo a 4 de Janeiro de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Administrador das Baleyas Antonio  
Francisco dos Santos: em Santos.**

Acabo de receber avizo deque determinando o Snr. Marquez Vice Rey, que as Tropas desta Capitania se recolhão a ela p.<sup>a</sup> oque já se acha o Regimento de Voluntarios Reaes aquartelados nos Quarteis grandes da Barra do Norte, esperando Embarcações, que precizamente lhe hão de hir daqui, pelas não haver naquela Ilha; nesta ocazião ordeno ao Sargento Mor Francisco Aranha Barreto faça expedir todas as q. nesse Porto se acharem, a buscar esta Tropa, que peraliza evacuar aquele Quartel, que hade ser occupado pelas Tropas que já vem marchando do Sul; e porque se fas emdispensavel que vm.<sup>ca</sup> concorra com todas as da Armação das Baleyas, que ahi tiver, e forem chegando, capazes de semelhantes trãnsportes confio de vm.<sup>ca</sup>, que por serviço de sua Mag.<sup>a</sup>, apronte todas as que pelo dito Sargento Mor lhe forem pedidas. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de Janeiro de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

**Para o Thenente João da Costa da Sylveira:  
na Villa da graça do Rio de S. Francisco.**

Com demora de nove dias, e meyo de viagem, recebo a de vm.<sup>ca</sup> de 25 de Dezembro antecedente emque me segura ter recebido a minha carta recomendada por seu Irmão, oque eu estimo como tambem que chegace o tempo de se recolherem as Tropas as suas respectivas Capitánias, devendo agradecer a vm.<sup>ca</sup> o parabem que medá pelas que me pertencem, onde lhe será mais suave qualquer endigencia, por falta de pagamentos.

Nesta mesma ocazião expeço as mais positivas ordens aos Comandantes das Paradas do meu destrito, advirtindoos, asperamente pela Lacidão emque setem posto, e recomendandolhe a mayor vigilancia neste inportante serviso, que espero cumprão a risca, e quando o não fação, bem tomara eu saber onde succede a dezordem, que pode indagarce pela parte para castigar como merecer, oque demorar as cartas; se vm.<sup>ca</sup> me participar qualquer disturbio, eu protexto de fazer exemplo, como tambem de servir a vm.<sup>ca</sup> em tudo oque couber nas minhas forças. D.<sup>a</sup> g.<sup>a</sup> a Vm.<sup>ca</sup>. São Paulo a 4 de Janeiro de 1779 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

